

## 4 - COMENTÁRIOS FINAIS

Este relatório apresenta um conjunto de informações consideradas básicas e relevantes para o acompanhamento das operações ferroviárias, conforme disposto nos contratos de concessão, visando proporcionar uma visão geral da situação em que se encontram os serviços de transportes ferroviários de carga concedidos. A seguir estão indicados os resultados da produção do transporte de cargas, da segurança operacional, dos investimentos efetuados pelas concessionárias, considerando os exercícios de 2005 e 2006.

### 4.1 – Produção do Transporte de Cargas

#### 4.1.1 – Total de Carga Transportada

A tabela, a seguir, mostra as principais mercadorias transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) por todas as concessionárias no ano de 2006. Observa-se que houve acréscimo de 0,1% no total de cargas transportadas, isto devido a correções do sistema SIADE / SAFF e no lançamento de informações relacionadas ao tráfego mútuo e do direito de passagem. Mas mesmo com o pequeno acréscimo ocorrido, alguns grupos de mercadorias se destacaram, quando comparados com o ano de 2005.

#### Principais Mercadorias Transportadas pelas Concessionárias 2005 / 2006 Tonelada Útil Tracionada (tu)

(10<sup>3</sup>)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2005	2006	VARIAÇÃO %
Minério de Ferro	Minério de ferro	MINÉRIO DE FERRO	259.182,7	281.686,7	8,7
		SUBTOTAL DO GRUPO	259.182,7	281.686,7	8,7

<b>Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil</b>	<b>Indústria Siderúrgica</b>	ALUMÍNIO	321,5	293,5	-8,7
		CALCÁRIO SIDERÚRGICO	6.381,3	2.438,4	-61,8
		FERRO GUSA	7.591,6	7.024,0	-7,5
		SUCATA	0,8	152,4	18.950,0
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BF	-	1.029,2	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BQ	-	2.108,0	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – FIO MÁQUINA	-	1.119,2	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – PLACA	-	1.771,1	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – TUBOS	-	230,2	-
		PRD. SIDERÚRGICOS - TARUGO	-	820,8	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – VERGALHÕES	42	511,4	1.117,6
		PRD.SIDERÚRGICOS – OUTROS	16.353,9	3.789,1	-76,8
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>30.691,1</b>	<b>21.287,3</b>	<b>-30,6</b>
		<b>Cimento</b>	CIMENTO A GRANEL	-	1.448,5
	CIMENTO ACONDICIONADO		4.006,4	1.799,5	-55,1
	<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>		<b>4.006,4</b>	<b>3.248,0</b>	<b>-18,9</b>
	<b>Indústria Cimenteira e Construção Civil</b>	AREIA	141,6	1.573,8	1.011,4
		ARGILA	22,1	46,2	109,0
		CALCÁRIO BRITADO	-	256,4	-
		CLÍNQUER	304,1	693,1	127,9
		ESCÓRIA	309,9	1.328,5	328,7
		GESSO	29,1	57,4	97,3
		LADRILHOS E AZULEJOS	29,8	3,4	-88,6
		PEDRAS EM BLOCOS E PLACAS	-	402,0	-
		PÓ DE PEDRA	-	0,2	-
		TIJOLOS E TELHAS	-	14,5	-
		OUTROS – Indústria cimenteira e construç.	-	8,8	
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>836,6</b>	<b>4.384,3</b>	<b>421,1</b>
	<b>Carvão/coque</b>	CARVÃO MINERAL	10.047,8	9.695,6	-3,5
		COQUE	1.847,2	1.684,0	-8,8
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>11.895,0</b>	<b>11.379,6</b>	<b>-4,3</b>
	<b>Granéis Minerais</b>	ANTRACITO	-	130,8	
		BAUXITA	4.847,4	3.942,1	-18,7
		CAL	23,4	486,4	1.978,6
		COBRE	-	470,0	-
		CROMITA	-	329,3	-
		DOLOMITA	-	505,8	-
		DUNITO	-	222,0	-
		ENXOFRE	403,9	844,6	109,1
		ILMENITA	-	3,0	-
		MAGNESITA	-	231,8	-
		MANGANÊS	1.917,7	1.721,1	-10,3
		OUTROS - Granéis Minerais	125,1	0,6	-99,5
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>7.317,5</b>	<b>8.887,5</b>	<b>21,5</b>

Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	20.124,3	16.384,7	-18,6
		FARELO DE SOJA	8.486,1	7.464,3	-12,0
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>28.610,4</b>	<b>23.849,0</b>	<b>-16,6</b>
	Produção Agrícola	AÇÚCAR	3.080,4	4.998,2	62,3
		ALGODÃO	-	0,9	-
		CANA DE AÇÚCAR	-	-	-
		FARELOS - MILHO	-	-	-
		FARELOS - OUTROS	-	1,0	-
		FARINHA DE TRIGO	34,9	25,7	-26,4
		GRÃOS - ARROZ	258,3	386,0	49,4
		GRÃOS - CEVADA	8,9	64,4	623,6
		GRÃOS - MALTE	31,8	27,2	-14,5
		GRÃOS - MILHO	701,3	1.992,4	184,1
		GRÃOS - TRIGO	959,8	1.317,3	37,2
		GRÃOS - OUTROS	4.423,4	-	-
		ÓLEO VEGETAL	1.044,9	760,6	-27,2
		OUTROS - Produção agrícola	-	7,3	-
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>10.543,7</b>	<b>9.581,0</b>	<b>-9,1</b>
	Adubos e Fertilizantes	CALCÁRIO CORRETIVO	2,1	900,3	42.771,4
		CLORETO DE POTÁSSIO	83,4	775,8	830,2
		FOSFATO	470,9	1.509,2	220,5
		FOSFATO - Perigoso	-	0,3	-
		ADUBO ORGÂNICO A GRANEL	-	1.594,2	-
		ADUBO ORGÂNICO ACONDICIONADO	-	902,2	-
		AMÔNIA	14,1	110,8	685,8
		URÉIA	11,1	243,3	2.091,9
		SAL	-	162,5	-
		OUTROS - Adubos e Fertilizantes	3.514,7	9,7	-99,7
		ADUBO FERT EM GER. A GRANEL - PERIGOSO	-	23,1	-
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>4.096,3</b>	<b>6.231,4</b>	<b>52,1</b>
	Extração Vegetal e Celulose	CELULOSE	1.275,8	1.693,3	32,7
		DORMENTES DE MADEIRA	-	0,3	-
		PAPEL	-	128,7	-
TORAS DE MADEIRA		1.714,0	328,1	-80,9	
TORETES		-	1.582,6	-	
OUTROS - Extração Vegetal e Celulose		-	393,1	-	
<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>		<b>2.989,8</b>	<b>4.126,1</b>	<b>38,0</b>	
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	952,5	1.074,4	12,8	
	GASOLINA	442,0	1.583,5	258,3	
	ÓLEO CRU	-	0,5	-	
	ÓLEO DIESEL	3.255,9	5.505,4	69,1	
	OUTROS - Combust, Deriv. Petro., Alcool	2.777,6	549,3	-80,2	
	OUTROS - Combust, Derivado Perigoso	-	1.157,5	-	
	<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>7.428,0</b>	<b>9.870,6</b>	<b>32,9</b>	

Outras Mercadorias	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS	-	754,5	-
		CONTÊINER VAZIO DE 20 PÉS	-	41,3	-
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	-	1.280,4	-
		CONTÊINER VAZIO DE 40 PÉS	-	132,7	-
		CONTÊINER	806,0	-	-
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>806,0</b>	<b>2.208,9</b>	<b>174,1</b>
	Carga Geral - Não Containerizada	BEBIDAS E VASILHAMES	42,3	68,5	61,9
		LAB	-	57,0	-
		MÁQUINAS, MOTORES, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-	47,7	-
		PELLETS CÍTRICOS	165,9	91,5	-44,8
		PRODUTOS PETROQUÍMICOS	-	51,6	-
		PRODUTOS QUÍMICOS	-	11,5	-
		VEÍCULOS	0,2	5,5	2.650,0
		OUTRAS MERCADORIAS	19.934,70	-	-
	OUTRAS - Carga Geral não containerizada	45,4	2.034,8	4.381,9	
<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>20.188,5</b>	<b>2.368,1</b>	<b>-88,3</b>		
<b>-85,0TOTAL GERAL</b>		<b>388.592,0</b>	<b>389.108,5</b>	<b>0,1</b>	

A tabela abaixo apresenta o transporte de cargas, medido em tonelada útil tracionada (tu), por ferrovia. Nota-se que as concessionárias que tiveram maior acréscimo na participação absoluta foram a ALL – América Logística do Brasil S.A. (33,5%), Estrada de Ferro Carajás (14,8%) Ferrovia Tereza Cristina S.A. (9,3%). Porém, ao analisarmos as variações relativas, nota-se que as concessionárias que tiveram maior contribuição foram Estrada de Ferro Vitória a Minas (33,8%), MRS Logística S.A. (26,2%) e a Estrada de Ferro Carajás (23,8%)..

#### Tonelada Útil Tracionada (TU) - Anos de 2005 e 2006

Concessionárias	2005	2006	Variação Absoluta Milhares de TU c=b-a	Variação Absoluta (%) c/a	Variação Relativa (%) c/total
	Milhares de TU a	Milhares de TU b			
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	21.677,0	28.941,7	7.264,7	33,5%	7,4%
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.	1.483,0	1.511,3	28,3	1,9%	0,4%
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	2.403,0	2.626,7	223,7	9,3%	0,7%
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	4.438,0	4.221,3	-216,7	-4,9%	1,1%
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	6.380,0	5.551,5	-828,5	-13,0%	1,4%
Ferrovia Novoeste S.A.	3.497,0	3.354,8	-142,2	-4,1%	0,9%
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	27.557,0	15.176,5	-12.380,5	-44,9%	3,9%

CVRD - Estrada de Ferro Vitória a Minas	130.962,0	131.620,4	658,4	0,5%	33,8%
MRS Logística S.A.	108.142,0	101.998,5	-6.143,5	-5,7%	26,2%
Companhia Ferroviária do Nordeste	1.420,0	1.519,0	99,0	7,0%	0,4%
CVRD - Estrada de Ferro Carajás	80.633,0	92.586,8	11.953,8	14,8%	23,8%
<b>TOTAL</b>	<b>388.592,0</b>	<b>389.108,5</b>	<b>516,5</b>	<b>0,1%</b>	<b>100,0%</b>

#### 4.1.2 – Produção do Transporte de Cargas

Na tabela, a seguir, lista-se as principais mercadorias transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku). Observa-se que houve crescimento no total de cargas transportadas de 7,4% e que existem alguns grupos de mercadorias que se destacaram em 2006 relativamente ao ano anterior, sendo, portanto, os principais responsáveis por puxarem esse índice para o patamar positivo.

#### Principais Mercadorias Transportadas pelas Concessionárias, em Tonelada Quilômetro Útil (tku) - 2005 e 2006

(10 %)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2005	2006	VARIAÇÃO %
Minério de Ferro	Minério de ferro	MINÉRIO DE FERRO	158.457,6	172.601,3	8,9
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>158.457,6</b>	<b>172.601,3</b>	<b>8,9</b>

<b>Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil</b>	<b>Indústria Siderúrgica</b>	ALUMÍNIO	32,7	52,5	60,6
		CALCÁRIO SIDERÚRGICO	2.045,8	1.157,3	-43,4
		FERRO GUSA	3.576,1	4.211,2	17,8
		SUCATA	1,0	63,7	6.270,0
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BF	-	496,4	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BQ	-	915,1	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – FIO MÁQUINA	-	421,9	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – PLACA	-	926,5	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – TUBOS	-	146,1	-
		PRD. SIDERÚRGICOS - TARUGO	-	535,5	-
		PRD. SIDERÚRGICOS – VERGALHÕES	58,4	296,2	407,2
		PRD.SIDERÚRGICOS – OUTROS	5.276,8	1.480,3	-71,9
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>10.990,8</b>	<b>10.702,5</b>	<b>-2,6</b>
		<b>Cimento</b>	CIMENTO A GRANEL	-	1.003,7
	CIMENTO ACONDICIONADO		1.885,8	1.063,5	-43,6
	<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>		<b>1.885,8</b>	<b>2.067,2</b>	<b>9,6</b>
	<b>Indústria Cimenteira e Construção Civil</b>	AREIA	18,6	269,5	1.348,9
		ARGILA	16,6	34,8	109,6
		CALCÁRIO BRITADO	-	75,8	
		CLÍNQUER	211,4	486,7	130,2
		ESCÓRIA	31,4	588,1	1.772,9
		GESSO	21,3	83,9	293,9
		LADRILHOS E AZULEJOS	3,3	0,4	-87,9
		PEDRAS EM BLOCOS E PLACAS	-	171,4	-
		PÓ DE PEDRA	-	0,0	-
		TIJOLOS E TELHAS	-	3,8	-
		OUTROS – Indústria cimenteira e construç.	-	1,2	
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>302,6</b>	<b>1.715,6</b>	<b>467</b>
	<b>Carvão/coque</b>	CARVÃO MINERAL	3.248,3	2.940,5	-9,5
		COQUE	620,9	827,7	33,3
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>3.869,2</b>	<b>3.768,2</b>	<b>-2,6</b>
	<b>Granéis Minerais</b>	ANTRACITO	-	72,6	
		BAUXITA	1.241,6	1.583,8	27,6
		CAL	28,1	469,7	1.571,5
		COBRE	-	384,6	
		CROMITA	-	114,6	
		DOLOMITA	-	198,5	
		DUNITO	-	34,4	
		ENXOFRE	45,1	605,3	1.242,1
		ILMENITA	-	5,4	
		MAGNESITA	-	208,6	
		MANGANÊS	1.778,8	1.487,7	-16,4
		OUTROS - Granéis Minerais	23,4	0,9	-96,6
<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>3.117,0</b>	<b>5.166,0</b>	<b>65,7</b>		

Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	11.297,2	15.131,7	33,9	
		FARELO DE SOJA	6.025,5	5.794,9	-3,8	
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>17.322,7</b>	<b>20.926,6</b>	<b>20,8</b>	
	Produção Agrícola	AÇÚCAR	1.877,0	3.293,7	75,5	
		ALGODÃO	-	1,1	-	
		FARELOS - MILHO	-	34,4	-	
		FARELOS - OUTROS	-	0,7	-	
		FARINHA DE TRIGO	30,2	19,8	-34,4	
		GRÃOS - ARROZ	432,5	715,3	65,4	
		GRÃOS - CEVADA	0,1	52,2	52.100,0	
		GRÃOS - MALTE	27,6	22,7	-17,8	
		GRÃOS - MILHO	625,7	1.653,0	164,2	
		GRÃOS - TRIGO	545,9	730,9	33,9	
		GRÃOS - OUTROS	2.870,2	-		
		ÓLEO VEGETAL	337,3	360,7	6,9	
		OUTROS - PRODUÇÃO AGRICOLA	-	5,2		
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>6.746,5</b>	<b>6.889,7</b>	<b>2,1</b>	
		Adubos e Fertilizantes	CALCÁRIO CORRETIVO	0,5	309,9	61.880,0
	CLORETO DE POTÁSSIO		34,6	702,2	1.929,5	
	FOSFATO		386,2	1.263,4	227,1	
	FOSFATO - PERIGOSO			0,5		
	ADUBO ORGÂNICO A GRANEL		-	1.143,4	-	
	ADUBO ORGÂNICO ACONDICIONADO		-	661,6	-	
	AMÔNIA		4,7	116,2	2.372,3	
	URÉIA		3,7	280,8	7.489,2	
	SAL		-	10,2		
	OUTROS - Adubos e Fertilizantes		2.553,8	7,2	-99,7	
	ADUBO FERT EM GER. A GRANEL - PERIGOSO		-	19,9		
	<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>		<b>2.983,5</b>	<b>4.515,3</b>	<b>51,3</b>	
	Extração Vegetal e Celulose	CELULOSE	373,1	417,4	11,9	
		DORMENTES DE MADEIRA	-	0,1	-	
		PAPEL	-	49,2	-	
		TORAS DE MADEIRA	403,2	136,2	-66,2	
		TORETES	-	348,8	-	
		OUTROS - Extração Vegetal e Celulose		198,4		
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>776,3</b>	<b>1.150,2</b>	<b>48,2</b>	
	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	823,0	920,6	11,9
			GASOLINA	243,7	963,2	295,2
			ÓLEO CRU	-	0,4	-
			ÓLEO DIESEL	1.740,6	2.852,5	63,9
OUTROS - Combust, Deriv. Petro., Alcool			1.105,6	439,2	-60,3	
OUTROS - Combust, Derivado Perigoso			-	156,5		
<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>			<b>3.912,9</b>	<b>5.332,3</b>	<b>363</b>	

Outras Mercadorias	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS	-	525,4	-	
		CONTÊINER VAZIO DE 20 PÉS	-	18,4	-	
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	-	1.043,5	-	
		CONTÊINER VAZIO DE 40 PÉS	-	92,6	-	
		CONTÊINER	216,2	-	-	
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>216,2</b>	<b>1.679,8</b>	<b>677</b>	
	Carga Geral - Não Containerizada	BEBIDAS E VASILHAMES	22,2	60,5	172,5	
		LAB	-	123,6		
		MÁQUINAS, MOTORES, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-	102,3		
		PELLETS CÍTRICOS	90,2	48,3	-46,5	
		PRODUTOS PETROQUÍMICOS	-	46,7		
		PRODUTOS QUÍMICOS	-	33,2		
		VEÍCULOS	0,1	1,0	900,0	
		OUTRAS - Carga Geral não containerizada	43,8	1.123,6	2.465,3	
		OUTRAS MERCADORIAS	10.895,6			
		<b>SUBTOTAL DO GRUPO</b>	<b>11.051,9</b>	<b>1.539,3</b>	<b>-86,1</b>	
	<b>TOTAL GERAL</b>			<b>221.633,0</b>	<b>238.053,7</b>	<b>7,4</b>

A tabela a seguir apresenta a produção do transporte de cargas, medido em tonelada quilômetro útil (tku), por ferrovia. Nota-se que as concessionárias que tiveram maior participação absoluta foram a FERROESTE S.A. (188,1%), ALL – América Logística do Brasil S.A. (17,8%) e EFC – Estrada de Ferro Carajás (10,3%). Porém, ao analisarmos as participações relativas, nota-se que as concessionárias que tiveram maior contribuição foram Estrada de Ferro Carajás (32,2%), Estrada de Ferro Vitória a Minas (30,9%) e MRS Logística S.A. (20,0%).

#### Tonelada Quilômetro Útil (TKU) – Anos de 2005 e 2006

Concessionárias	2005	2006	Variação Absoluta Milhões de TKU c=b-a	Variação Absoluta (%) c/a	Variação Relativa (%) c/total
	Milhões de TKU a	Milhões de TKU b			
ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.	15.415,0	18.150,4	2.735,4	17,7	7,6
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná – Oeste S.A.	349,0	1.005,5	656,5	188,1%	0,4%
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	170,0	182,9	12,9	7,6%	0,1%
FERROBAN – Ferrovias Bandeirantes S.A.	2.286,0	2.230,6	-55,4	-2,4%	0,9%
FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil	7.957,0	7.446,1	-510,9	-6,4%	3,1%
Ferrovia Novoeste S.A.	1.312,0	1.430,1	118,1	9,0%	0,6%



Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	10.712,0	9.142,7	-1.569,3	-14,6%	3,8%
EFVM – Estrada de Ferro Vitória a Minas	68.648,0	73.442,4	4.794,4	7,0%	30,9%
MRS Logística S.A.	44.445,0	47.661,8	3.216,8	7,2%	20,0%
Companhia Ferroviária do Nordeste	814,0	677,8	-136,2	-16,7%	0,3%
EFC - Estrada de Ferro Carajás	69.525,0	76.683,5	7.158,5	10,3%	32,2%
<b>TOTAL</b>	<b>221.633,0</b>	<b>238.053,8</b>	<b>16.420,8</b>	<b>7,4%</b>	<b>100,0%</b>

#### 4.1.3 – Histórico da Produção de Transporte de Cargas

Ao analisarmos o histórico da produção de transportes das concessionárias ferroviárias no período (1992-2006), observamos um crescimento a partir do início das concessões, em 1996, de aproximadamente 85,3%, medida em tonelada quilômetro útil (tku) por ano civil.

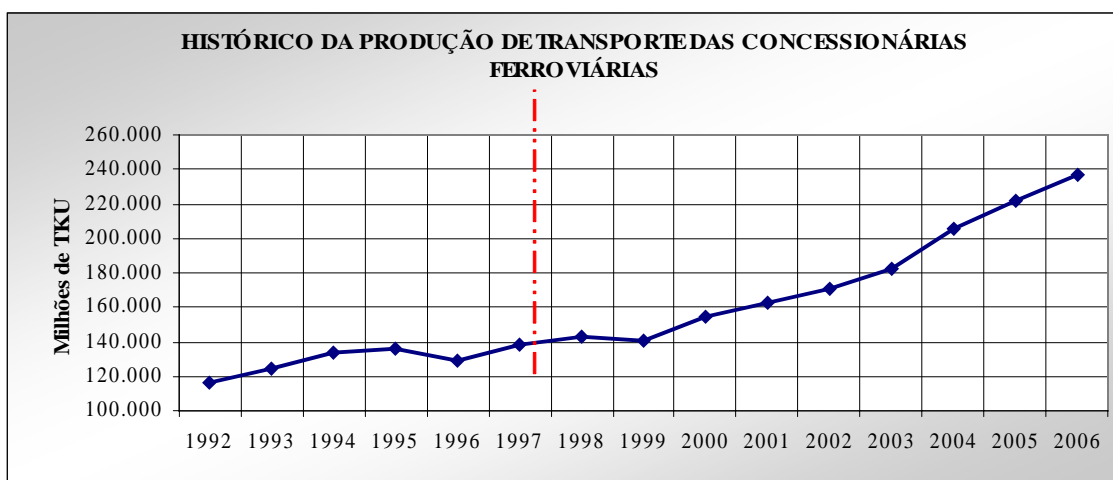
Do conjunto de concessionárias destaca-se a MRS Logística S.A. que teve um crescimento 158,1%, no período 1996-2006, aproximadamente 27 bilhões de tku. A América Latina Logística do Brasil S.A. foi outra ferrovia que, no período 1996-2006, teve um aumento acentuado de 161,5%, representando um acréscimo de mais de 11 bilhões de tku.

### Histórico da Produção de Transporte das Concessionárias Ferroviárias (Ano Civil)

Milhões de tku

Concessionárias	Início das Concessões	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	1992-1996 (%)	1996-2006 (%)	2005-2006 (%)
<b>ALL</b>	1/3/1997	7.717	8.186	9.021	7.486	6.940	6.847	8.345	9.605	10.285	11.998	12.830	13.850	14.175	15.415	18.150	-10,1%	161,5%	17,7
<b>CFN</b>	1/1/1998	829	881	927	768	650	515	640	919	711	700	757	790	848	814	678	-21,6%	4,3%	-16,7
<b>EFC</b>	1/7/1997	29.865	32.822	37.481	41.332	38.307	41.799	43.129	40.023	44.094	48.023	49.075	52.411	63.622	69.525	76.683	28,3%	100,2%	10,3
<b>EFVM</b>	1/7/1997	42.705	44.835	50.103	52.126	51.367	56.623	55.442	52.669	56.672	54.413	56.990	60.487	64.773	68.648	73.442	20,3%	43,0%	7,0
<b>FERROBAN</b>	1/1/1999	6.522	6.988	6.471	6.076	5.265	5.032	4.993	5.014	5.985	8.277	8.308	9.221	9.473	2.286	2.231	-19,3%	-57,6%	-2,4
<b>FERROESTE</b>	1/3/1997	—	—	—	—	—	74	166	231	305	381	374	406	323	349	1.005	-	-	188,1
<b>FERRONORTE</b>	5/4/1999	—	—	—	—	—	—	—	138	555	1.251	1.906	2.103	2.259	7.957	7.446	-	-	-6,4
<b>FCA</b>	1/9/1996	6.390	6.843	6.867	6.239	5.916	5.275	7.019	7.429	7.629	8.143	8.608	7.477	9.523	10.712	9.143	-7,4%	54,5%	-14,6
<b>NOVOESTE</b>	1/7/1996	1.919	1.753	1.916	1.626	1.434	1.487	1.577	1.626	1.589	1.465	1.708	1.232	1.191	1.312	1.430	-25,3%	-0,2%	9,0
<b>FTC</b>	1/2/1997	96	86	96	102	91	149	166	166	283	214	191	152	169	170	183	-5,2%	100,9%	7,6
<b>MRS</b>	1/12/1996	20.058	21.792	20.370	20.199	18.467	20.551	21.220	22.212	26.837	27.370	29.431	34.515	39.355	44.445	47.662	-7,9%	158,1%	7,2
<b>TOTAL</b>		<b>116.102</b>	<b>124.187</b>	<b>133.251</b>	<b>135.954</b>	<b>128.437</b>	<b>138.352</b>	<b>142.698</b>	<b>140.031</b>	<b>154.944</b>	<b>162.235</b>	<b>170.178</b>	<b>182.644</b>	<b>205.711</b>	<b>221.633</b>	<b>238.054</b>	<b>10,6%</b>	<b>85,3%</b>	<b>7,4</b>





## 4.2 – Segurança Operacional

O índice médio de acidentes de janeiro a dezembro de 2006 teve redução de 26,6% em relação ao registrado no ano anterior. Este resultado representa a continuação gradativa da redução de acidentes, decorrente da implementação de um conjunto de ações realizadas pelas concessionárias, destacando-se os programas de investimentos que priorizaram a manutenção da via permanente e do material rodante, bem como ações de treinamento de pessoal operacional.

### Índice Anual de Acidentes - 2005 e 2006

Concessionárias	2005	2006
	Acidentes/Milhão de Trem.Km	Acidentes/Milhão de Trem.Km
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	16,2	13,82
FERROESTE- Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.	0,0	0,00
Ferrovias Tereza Cristina S.A.	10,0	10,16
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	24,8	33,67
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	84,6	68,49
Ferrovias Novoeste S.A.	302,3	261,35
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	26,2	20,91
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	10,5	5,78
MRS Logística S.A.	8,5	6,84
Companhia Ferroviária do Nordeste	328,1	149,73
EFC - Estrada de Ferro Carajás	5,2	7,43
<b>TOTAL</b>	<b>31,8</b>	<b>23,33</b>

### 4.3 – Velocidade Média

#### 4.3.1 – Velocidade Média de Percurso

A velocidade média de percurso anual representa a velocidade média desenvolvida pelos trens despendidos entre a formação e o encerramento dos trens, seja na chegada a estação de destino ou na passagem por estação de intercâmbio, descontados os tempos de parada em pátios.

#### Velocidade Média de Percurso – 2004, 2005 e 2006.

Concessionárias	2004	2005	2006
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	24,5	21,7	25,9
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.	29,6	27,6	26,7
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	26,1	26,1	26,0
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	23,7	24,8	21,9
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	49,5	46,5	22,9
Ferrovia Novoeste S.A.	17,3	18,1	17,5
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	24,6	22,3	22,0
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	39,9	37,7	34,9
MRS Logística S.A.	29,1	28,7	29,2
Companhia Ferroviária do Nordeste	13,4	13,4	15,7
EFC - Estrada de Ferro Carajás	39,2	34,4	29,9
<b>MÉDIA TOTAL</b>	<b>28,8</b>	<b>27,4</b>	<b>24,8</b>

#### 4.3.2 – Velocidade Média Comercial

A velocidade média comercial anual representa a velocidade média desenvolvida pelos trens despendidos entre a formação e o encerramento dos trens, seja na chegada a estação de destino ou na passagem por estação de intercâmbio, considerando-se todos os tempos de parada, exceto os tempos excessivos (anormais), que são expurgados.

#### Velocidade Média Comercial – 2004, 2005 e 2006

Concessionárias	2004	2005	2006
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	19,2	17,0	18,3
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.	25,0	23,2	22,5
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	24,0	23,6	24,1
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	13,5	11,6	12,3
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	36,9	34,1	13,1
Ferrovia Novoeste S.A.	12,2	12,4	10,7
Ferrovia Centro - Atlântica S.A.	15,1	14,9	15,9
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	25,3	24,2	21,5
MRS Logística S.A.	16,7	16,8	17,3
Companhia Ferroviária do Nordeste	8,3	8,2	10,9
EFC - Estrada de Ferro Carajás	32,4	30,8	27,5
<b>MÉDIA TOTAL</b>	<b>20,8</b>	<b>19,7</b>	<b>17,5</b>

#### **4.4 – Recursos Investidos**

#### **4.4 – Recursos Investidos**

Ao analisarmos o histórico dos investimentos, realizados pelas Concessionárias de Serviços Públicos de Transportes Ferroviários, no período compreendido entre 1996, ano de assinatura dos primeiros contratos de concessões, e 2006, podemos observar que houve um crescimento de R\$ 24.681.000,00 (Vinte e quatro milhões e seiscentos e oitenta e um mil reais) para R\$ 2.490.130.000,00 (Dois bilhões, quatrocentos e noventa milhões e cento e trinta mil reais), isto em valores corrigidos, para dezembro de 2006, pelo IPCA.

Em valor corrente passou de um investimento inicial de R\$ 12.866.000,00 (Doze milhões oitocentos e sessenta e seis mil reais) para R\$ 2.458.785.000,00 (Dois bilhões, quatrocentos e cinquenta e oito milhões e setecentos e oitenta e cinco mil reais).

Na avaliação dos investimentos realizados em valores correntes pelas concessionárias do serviço público de transporte ferroviário de cargas, em 2006, destacam-se: a Estrada de Ferro Carajás com 27,83%, a Estrada de Ferro Vitória a Minas, com 21,33% e a MRS Logística S.A. com 20,38%.

Por área de aplicação podemos ressaltar os investimentos, valores correntes, realizados em 2006, no material rodante 42,29% , superestrutura de via permanente 27,43% e na infra – estrutura 14,74%.

Nas tabelas a seguir são apresentados os investimentos realizados em valores de 31/12/2006, atualizados pelo IPCA, em valores correntes e por área de aplicação.

**Resultados Alcançados Pós-Concessões Ferroviárias**  
**Milhares de R\$ (Valores de 31/12/2006 – Atualizados pelo IPCA)**

**INVESTIMENTOS REALIZADOS POR CONCESSIONÁRIA**

CONCESSIONÁRIA	Início da Concessão	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Acumulado 1996 / 2006	% Investido em 2006	2005 - 2006 (%)
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	01/03/1997	-	108.921	72.164	153.553	127.918	114.895	89.199	88.986	70.838	152.390	212.661	1.191.523	8,54	39,55
Companhia Ferroviária do Nordeste	01/01/1998	-	-	7.989	16.767	12.423	-2.465	23.163	28.280	100.042	98.067	74.405	358.671	2,99	-24,13
Estrada de Ferro Carajás	01/07/1997	-	59.068	98.790	49.097	117.557	246.601	106.200	181.081	446.624	792.739	693.570	2.791.326	27,85	-12,51
Estrada de Ferro Vitória a Minas	01/07/1997	-	142.745	98.474	73.529	196.881	161.195	200.049	622.178	562.294	1.089.499	530.783	3.677.628	21,32	-51,28
Ferrovias Bandeirantes S.A.	01/01/1999	-	-	-	55.271	151.177	82.490	47.074	7.847	34.003	61.076	82.529	521.467	3,31	35,12
FERROESTE	01/03/1997	-	2.388	2.045	11.602	368	177	302	71	281	116	0	17.351	0,00	-100,00
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	05/04/1999	-	-	-	194.628	118.760	237.186	168.183	68.672	59.863	101.678	145.270	1.094.240	5,83	42,87
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	01/09/1996	22.319	111.891	108.309	88.759	139.445	226.192	118.678	140.081	529.335	600.799	202.440	2.288.249	8,13	-66,30
Ferrovia Novoeste	01/07/1996	2.362	16.029	13.250	12.023	11.831	16.308	10.427	3.702	10.981	35.922	38.147	170.983	1,53	6,20
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	01/02/1997	-	4.519	4.813	5.905	2.509	1.999	3.740	4.574	4.224	5.192	3.842	41.316	0,15	-26,01
MRS Logística S.A.	01/12/1996	-	198.059	147.805	125.065	164.261	126.368	98.406	135.725	310.116	418.348	506.483	2.230.635	20,34	21,07
<b>TOTAL</b>	-	<b>24.681</b>	<b>643.620</b>	<b>553.638</b>	<b>786.200</b>	<b>1.043.129</b>	<b>1.210.946</b>	<b>865.420</b>	<b>1.281.197</b>	<b>2.128.601</b>	<b>3.355.826</b>	<b>2.490.130</b>	<b>14.383.389</b>	<b>100,00</b>	<b>-25,80</b>

**INVESTIMENTOS REALIZADOS POR ÁREA DE APLICAÇÃO**

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Acumulado 1996 / 2005	% Investido em 2006	2005 - 2006 (%)
Material Rodante( Vagão, Loco,etc)	-	205.963	219.611	402.094	511.717	365.225	363.446	722.659	1.380.591	2.116.306	1.053.968	7.341.580	51,04	-50,20
Infra-Estrutura	-	28.232	62.943	141.210	69.306	182.636	67.491	72.501	81.284	194.405	366.068	1.266.076	8,80	88,30
Superestrutura de Via Permanente	-	117.230	179.733	166.615	218.234	491.198	239.642	220.227	408.828	713.021	683.454	3.438.182	23,90	-4,15
Telecomunicações	-	18.930	25.887	20.076	13.598	34.183	19.852	19.696	10.767	18.808	16.767	198.564	1,38	-10,85
Sinalização	-	-	-	19.923	32.691	27.204	47.983	59.057	31.684	40.608	57.835	316.984	2,20	42,42
Oficinas	-	1.895	7.020	9.123	21.092	12.480	10.474	31.463	38.278	56.299	61.052	249.175	1,73	8,44
Capacitação de Pessoal	-	841	1.403	424	3.254	1.538	1.913	2.731	2.837	2.760	15.058	32.760	0,23	445,52
Veículos Rodoviários	-	-	-	2.935	3.728	3.299	3.573	2.060	4.528	10.280	2.695	33.099	0,23	-73,79
Outros Investimentos	24.681	270.528	57.042	23.800	169.507	93.182	111.046	150.802	169.806	203.340	233.234	1.482.287	10,31	14,70
<b>TOTAL</b>	<b>24.681</b>	<b>643.620</b>	<b>553.638</b>	<b>786.200</b>	<b>1.043.129</b>	<b>1.210.946</b>	<b>865.420</b>	<b>1.281.197</b>	<b>2.128.601</b>	<b>3.355.826</b>	<b>2.490.130</b>	<b>14.383.389</b>	<b>100,00</b>	<b>-25,80</b>

Observações:

- 1 - Investimentos computados a partir da assinatura dos Contratos de Concessão.
- 2 - Valores atualizados pelo IPCA.
- 3 - Os recursos, aplicados em 1996, foram agrupados no item Outros Investimentos, em virtude deste não ser detalhado.

**Resultados Alcançados Pós-Concessões Ferroviárias**

**Milhares de R\$ (Valores Correntes)**

**INVESTIMENTOS REALIZADOS POR CONCESSIONÁRIA**

CONCESSIONÁRIA	Início da Concessão	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Acumulado 1996 / 2006	% Investido em 2006	2005 - 2006 (%)
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	01/03/1997	-	59.746	40.239	93.277	82.347	76.416	64.617	74.076	89.147	143.504	209.945	933.314	8,54	46,30
Companhia Ferroviária do Nordeste	01/01/1998	-	-	4.455	10.185	7.997	-2.078	16.944	23.633	63.172	93.133	73.278	290.719	2,98	-21,32
Estrada de Ferro Carajás	01/07/1997	-	32.400	55.086	29.824	75.677	165.063	78.011	152.157	396.553	754.905	684.375	2.424.051	27,83	-9,34
Estrada de Ferro Vitória a Minas	01/07/1997	-	78.300	54.910	44.666	126.742	108.568	144.736	521.167	494.104	1.035.966	524.489	3.133.647	21,33	-49,37
Ferrovias Bandeirantes S.A.	01/01/1999	-	-	-	33.574	97.320	54.731	33.766	6.439	30.543	58.421	81.375	396.169	3,31	39,29
FERROESTE	01/03/1997	-	1.310	1.140	7.048	237	117	216	58	248	108	0	10.482	0,00	-100,00
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	05/04/1999	-	-	-	118.228	76.452	160.065	119.787	56.835	53.007	96.379	142.853	823.606	5,81	48,22
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	01/09/1996	11.635	61.376	60.394	53.918	89.768	151.003	86.585	116.954	472.004	572.355	199.829	1.875.820	8,13	-65,09
Ferrovias Novoeeste	01/07/1996	1.231	8.792	7.388	7.304	7.616	10.865	7.455	3.083	9.875	34.364	37.697	135.671	1,53	9,70
Ferrovias Tereza Cristina S.A.	01/02/1997	-	2.479	2.684	3.587	1.615	1.335	2.715	3.783	3.771	4.912	3.790	30.670	0,15	-22,85
MRS Logística S.A.	01/12/1996	-	108.641	82.417	75.972	105.743	84.330	70.863	113.786	277.206	397.958	501.156	1.818.072	20,38	25,93
<b>TOTAL</b>	-	<b>12.866</b>	<b>353.045</b>	<b>308.713</b>	<b>477.583</b>	<b>671.514</b>	<b>810.415</b>	<b>625.695</b>	<b>1.071.971</b>	<b>1.889.630</b>	<b>3.192.005</b>	<b>2.458.785</b>	<b>11.872.222</b>	<b>100,00</b>	<b>-22,97</b>

**INVESTIMENTOS REALIZADOS POR ÁREA DE APLICAÇÃO**

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Acumulado 1996 / 2006	% Investido em 2006	2005 - 2006 (%)
Material Rodante	-	112.977	122.457	244.255	329.418	243.345	261.685	604.441	1.222.083	2.012.439	1.039.738	6.192.837	42,29	-48,33
Infra-Estrutura	-	15.486	35.097	85.779	44.616	122.909	48.556	60.928	72.981	185.194	362.338	1.033.885	14,74	95,65
Superestrutura de Via Permanente	-	64.304	100.221	101.212	140.488	328.766	173.540	184.260	364.268	679.313	674.382	2.810.753	27,43	-0,73
Telecomunicações	-	10.384	14.435	12.195	8.754	23.266	14.185	16.576	9.510	17.881	16.588	143.773	0,67	-7,23
Sinalização	-	-	-	12.102	21.045	18.540	35.700	49.558	28.285	38.592	57.403	261.225	2,33	48,74
Oficinas	-	1.040	3.914	5.542	13.578	8.361	7.817	26.165	34.142	53.938	60.412	214.909	2,46	12,00
Capacitação de Pessoal	-	461	783	258	2.095	1.019	1.421	2.285	2.524	2.602	14.882	28.330	0,61	471,96
Veículos Rodoviários	-	-	-	1.783	2.400	2.226	2.682	1.748	4.075	9.823	2.665	27.402	0,11	-72,87
Outros Investimentos	12.866	148.393	31.807	14.457	109.120	61.983	80.109	126.010	151.762	192.223	230.376	1.146.240	9,37	19,85
<b>TOTAL</b>	<b>12.866</b>	<b>353.045</b>	<b>308.713</b>	<b>477.583</b>	<b>671.514</b>	<b>810.415</b>	<b>625.695</b>	<b>1.071.971</b>	<b>1.889.630</b>	<b>3.192.005</b>	<b>2.458.785</b>	<b>11.872.222</b>	<b>100,00</b>	<b>-22,97</b>

Observações:

1 - Investimentos computados a partir da assinatura dos Contratos de Concessão. 2 - Os recursos aplicados em 1996, foram agrupados no item Outros Investimentos, em virtude deste não ser detalhado.



#### 4.5 – Distribuição de Clientes das Concessionárias por Estado

O número de clientes das concessionárias está distribuído conforme a tabela abaixo. É importante destacar que o volume de clientes por concessionária é bastante diferenciado em virtude do perfil de transporte de cada ferrovia.

Concessionárias	Total de Clientes	Distribuição dos Clientes por Concessionária											
		por Estados											
América Latina Logística – ALL	443	BA	CE	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PE	PI	PR
		2	2	1	3	1	9	11	4	1	1	1	151
		RJ	RS	RR	SC	SP	TO						
		16	168	1	6	90	1						
Cia. Ferroviária do Nordeste - CFN	71	CE	MA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RS	SC	SP	
		38	18	9	21	12	1	1	1	2	5	1	
Estrada de Ferro Carajás - EFC	227	CE	DF	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	SP	TO
		16	1	1	140	1	47	3	10	4	1	2	1
Estrada de Ferro Vitória - Minas - EFVM	674	AL	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
		2	1	32	3	10	131	49	3	278	2	33	6
		PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RS	SC	SE	SP		
		9	28	2	3	17	5	1	2	5	52		
FERROBAN	64	CE	GO	MG	MS	MT	PE	PR	RJ	RS	SP		
		1	2	8	1	7	1	1	3	1	39		
Ferrovia Centro Atlântica – FCA	828	AL	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
		2	2	69	6	22	89	86	5	255	1	14	6
		PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RS	SC	SE	SP	TO	
		8	27	3	6	31	6	3	2	9	174	2	
Ferrovia Novoeste	17	MS	RJ	SP									
		5	2	10									
Estrada de Ferro Paraná -Oeste - FERROESTE	60	PR	RS	SC									
		58	1	1									
Ferrovia Tereza Cristina – FTC	29	SC											
		29											
Ferrovias Norte Brasil - FERRONORTE	38	GO	MG	MS	MT	PR	RJ	SP					
		2	1	2	16	1	1	15					
MRS Logística	229	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PR	RJ	RS	SP		
		3	6	1	60	6	12	1	25	1	114		
<b>Total</b>	<b>2.680</b>												